

CAMINHANDO



INFORMATIVO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

Ano II n.º 22 - Novembro de 1988

CELEBRAÇÃO

DO
ENVIO

Dia 19 de novembro - 15 horas
- Colégio das Irmãs Celebração do
Envio para todos os Ministros de
nossa diocese.

Todas as comunidades estão con-
vidadas!

BAIXADA APURA: Extermínio de Menores

As subseções da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) de Caxias e Nova Iguaçu vão formar comissões para acompanhar as investigações sobre o extermínio de menores na Baixada Fluminense. A denúncia foi feita por uma Comissão Especial designada pela Defense For Children International, de Genebra, Suíça, para apurar em que condições os meninos de rua estão sendo chacinados no Grande Rio.

O presidente da subseção de Nova Iguaçu Júlio Cesar Guimarães, acredita que os delegados da Baixada não irão boicotar o trabalho das comissões, pelo fato de que os grupos de extermínio, segundo relatório da Comissão Especial, contam com a presença de policiais. "Espero que o Secretário de Polícia Civil, Hélio Saboya, nos dê apoio nessa tarefa", afirmou Júlio Cesar.

O extermínio de crianças é um fato gravíssimo - afirmou Augusto Teixeira, presidente em exercício da subseção da OAB em Caxias. De acordo com o relatório final da Comissão Especial (integrada por entidades de defesa dos direitos de meninos de rua) foram mortos a tiros de janeiro do ano passado a julho deste ano 306 menores em Caxias e Nova Iguaçu.

Augusto Teixeira diz não querer acreditar que "existam policiais participando desses grupos de extermínio". Na sua opinião, isto seria "o fim da Polícia como instituição". Ele acha porém que a Polícia deve fazer profundas investigações para saber que grupos estão exterminando crianças na Baixada.

Segundo Júpiter Cesar, a morte violenta está atingindo mais as pessoas com menor faixa etária. Tal fato para ele é causado pela miséria absoluta na Baixada, que por sua vez é um passo muito curto para a delinquência.

20 DE NOVEMBRO: Vamos Celebrar Zumbi



Dia Nacional da Consciência Negra: Axé, Zumbi!

O "GRUPO NEGRO ZUMBI DOS PALMARES" está organizando uma celebração no dia 20 de novembro - DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA - na Fazenda São Bernardino, com o objetivo de dar continuidade a Campanha da Fraternidade-88 e para celebrar a experiência de liberdade e fraternidade vividas pelos negros

em solo brasileiro.

A Fazenda São Bernardino fica na Estrada Federal de Tinguá, um pouquinho depois de Vila de Cava e tem duas linhas de ônibus para lá: Nova Iguaçu - Tinguá e Pavuna - Tinguá.

Vamos todos celebrar com nossos irmãos Negros a festa de Zumbi!



O limite do
ódio humano
para não re-
partir os bens:
matar inocen-
tes.

Carta aberta às
comunidades

PÁGINA 3

Região II
continua na luta

PÁGINA 5

Ser negro
em 1988

PÁGINA 8

Camelôs pagam o
gato em N. Iguaçu

PÁGINA 7

Fundamento
da participação

PÁGINA 2

Coluna
do Carlitus

PÁGINA 6

CESIP: O QUE FALTAVA NA BAIXADA

Respondendo a uma exigência sentida há muito tempo na Baixada Fluminense, surgiu, em julho deste ano, o CESIP - Centro de Estudos Sociais e Informações Populares - constituído com estatuto próprio e tendo como sede provisória a rua Bolívia 309 Nova Iguaçu.

Os objetivos do encontro são:

- Colher cuidadosamente dados sobre a realidade de Nova Iguaçu e Baixada;
- Reunir e organizar vasta documentação de interesse comunitário;
- Divulgar, em forma popular, os resultados;
- Aprofundar as questões surgidas nos grupos de atuação

popular.

O CESIP se coloca à disposição, principalmente, dos Movimentos populares, associações, comunidades, organizações e pessoas que estão comprometidas com mudanças profundas na Baixada Fluminense. O primeiro trabalho deste centro, que o "Caminhando" publica em parte neste número, aborda as eleições. É um trabalho de pesquisa que originou uma cartilha com vários dados sobre Nova Iguaçu e uma entrevista com os prefeitáveis.

Maiores informações sobre o CESIP poderão ser dadas por Derli, Giovani, Luiz Sérgio no telefone 767-6642. Bom trabalho, amigos!

Fundamento da participação

Dom Adriano, bispo diocesano

Não se pode imaginar Igreja Católica sem o Papa, sem o bispo, sem o padre. São ministérios essenciais à vida da Igreja e têm seu fundamento no próprio Jesus que, por razões do Reino, escolheu os Doze como seus apóstolos, seus "plenipotenciários", e, entre os Doze, deu a primazia a Pedro. A Igreja primitiva entendeu muito bem este início de organização que Jesus Cristo criou. E por isto mesmo não vacilou em estabelecer um sucessor para Pedro e continuadores para os outros Apóstolos. Sem problema nem tensões a Igreja primitiva entendeu e praticou a lição de Jesus.

Em situação concreta, os Apóstolos criam um ministério especial para melhor atendimento dos irmãos necessitados (cf. At 6,1-7). Quer se veja na escolha dos sete homens "bem conceituados, cheios do Espírito Santo e de sabedoria" a criação do diaconato, como o entendemos hoje, ou não, é certo que o capítulo 6 dos Atos nos oferece uma pista interessantíssima para a criação dos ministérios na Igreja, quaisquer que sejam ou tenham sido: a necessidade do Povo, um problema, a interferência inicial dos Apóstolos, a proposta dos Apóstolos ao Povo, a eleição que o Povo faz, as qualidades dos eleitos e como termo final, antes do exercício do ministério: "Foram apresentados aos Apóstolos que oraram e lhes impuseram as mãos" (At 6,6). Antes de qualquer reflexão teológica, os Apóstolos inspirados pelo Espírito Santo sentem que o Povo de Deus deve participar, à sua maneira, de um episódio importante para a vida da comunidade; envolvem o Povo; dão à comunidade momentos do ministério que, apesar do ministério dos Apóstolos, cabem ao Povo. O Povo participa. O Povo deve participar.

Uma reflexão teológica sobre as imagens da Igreja como Povo de Deus, como família dos filhos de Deus, como corpo de Cristo — que é um Povo? — que é uma família? que é um corpo? — nos leva necessariamente a criar lugar para os "leigos" — a palavra grega original que através do Latim nos deu a palavra "leigos" significa: o que pertence ao Povo, o que se refere ao Povo. Temos de corrigir o sentido da palavra leigo entendida como contraste com o clérigo, um sentido que proveio da separação exagerada entre o celebrante (o padre, um clérigo) e os "assistentes" (o Povo, os leigos). Temos de entendê-la como referente ao "laos" ao Povo de Deus. Temos de entender, como fez o Vaticano II na constituição dogmática Luz dos Povos (Lumen Gentium), que toda a Igreja é Povo de Deus, que "clérigos e leigos" são Povo de Deus; que a hierarquia sagrada só tem sentido a partir de sua participação e integração no grande ministério que o Espírito Santo atribui a todo o Povo de Deus, a toda a Igreja. A resultados semelhantes nos levam as duas imagens de Igreja como família e como corpo. Num e noutro caso a participação, a corresponsabilidade, a partilha, a comunhão são dados essenciais.

Partindo desta reflexão é que se atribui em nosso 1º Sínodo Diocesano importância essencial à participação do Povo de Deus, através dos seus representantes escolhidos pelas comunidades. O Sínodo não será um acontecimento clerical, de clérigos que refletem e decidem pelo Povo de Deus e para o Povo de Deus, mas um acontecimento eclesial de que participam, em função de seu batismo, de sua crisma, da palavra de Deus e sobretudo da eucaristia e nas condições por vezes precárias de nossa consciência eclesial, todo o Povo de Deus que está na humanidade e sofrida Diocese de Nova Iguaçu, uma das duas dioceses da Baixada Fluminense.

VAMOS VIVER

SEM

VIOLÊNCIA

EXPEDIENTE

Caminhando

Publicação da Diocese de Nova Iguaçu
Rua Capitão Ghaves 60 - Centro - 26.220
Nova Iguaçu - RJ
Tel.: 767-7677 - Luís (o dia todo)

Coordenador Pastoral
P. RENATO STORMACQ

DIAGRAMAÇÃO, ARTE FINAL
ALCINEI DUARTE DE OLIVEIRA
Composto e Impresso nas oficinas da
Gráfica e Editora Jornal de Hoje Ltda

NOSSO CANTO MISSIONÁRIO: Com Otimismo e Esperança

"A Igreja tem a missão de oferecer razões de esperança e de otimismo para o Brasil e o mundo tem mil motivos para desesperar. É o grande desafio missionário de todas as comunidades cristãs".

Outubro esteve aqui e trouxe consigo um recado de rejuvenescimento para toda a comunidade cristã, por ser um mês totalmente dedicado à celebração do compromisso missionário da Igreja, no Brasil e no resto do mundo.

Um mês de reflexão e de ação, em comunhão com todos os católicos do mundo que no dia 23 de outubro, comemoram o tradicional Dia Mundial Missionário.

Há reações diferentes diante do assunto "missões". Todas elas com suas boas razões, mas também todas precisando de análise e avaliação, porque sempre existe o perigo da superficialidade. O que pode ser aceita é a renúncia a levar a sério o compromisso missionário: significaria renúncia à vitalidade da Igreja. De fato, não existe opção entre uma Igreja missionária e outra não missionária. A única opção possível é entre uma Igreja viva e uma Igreja cadáver, porque a missão é sua alma, o Espírito de vida que Cristo lhe comunicou. Igreja fechada em si mesma é invenção de não sei quem, não é Igreja de Cristo. Quem tem fé nele assume a missão dele, consagrando-se à obra da transformação da humanidade numa só família, tendo consciência de que isto comporta sofrimento e morte, porque são poderosas as forças que se opõem ao amor de Deus.

É por isso que o mês missionário é um sopro de vida para a Igreja, uma forte sacudida para os cristãos sempre tentados a se acomodar, a fechar sua fé nos muros da Igreja e da vida particular. Igreja missionária é Igreja aberta aos homens, do Brasil e do mundo, para animar a esperança de todos os que

acreditam na bondade e na justiça. Cristo ressuscitado renova as forças e aponta horizontes de otimismo; Ele é mais forte que toda a angústia e o desespero.

Com realismo e entusiasmo

A beleza do rosto missionário que a Igreja deveria ter não deve levar a fáceis entusiasmos, ao ponto de perder o olhar realista e crítico que permite medir a distância entre o que os cristãos deveriam ser e o que de fato foram e são.

Ninguém pode negar que ao longo de seus dois milênios de existência a Igreja desenvolveu um esforço missionário admirável, com rasgos de generosidade e heroísmo que testemunham a presença do Espírito de Deus e dignificam a história humana. Como também ninguém ignora que houve e há distorções de não poucos quando ouvem falar de missões.

É com honestidade e humildade que temos de redescobrir o verdadeiro sentido da missão para os nossos dias, para que se renove a vitalidade da Igreja e o Reino de Deus no mundo avance com mais força.

Foi a necessidade de redescoberta que levou os bispos do Brasil, reunidos em assembleia geral, em abril deste ano, dedicar a parte melhor de suas reflexões ao assunto da missão da Igreja. Convidaram também todos os fiéis a entrar nesta reflexão, publicando para isso um documento intitulado "Igreja: comunhão e missão na evangelização dos povos, no mundo do trabalho, da política e da cultura". Numa passagem deste documento eles afirmam:

"Na história recente, a consciência missionária da Igreja está se renovando profundamente. A missão não é pensada unicamente como missão "Ad gentes", limitada a áreas geográficas menos penetradas pela evangelização. Este aspecto da evangelização se revigora e se

completa com a redescoberta de que todo país é "terra de missão". Cresce a convicção de que a missão é condição essencial e permanente da Igreja, em todo tempo e lugar. Ela não é apenas tarefa de alguns institutos específicos ou da hierarquia eclesial, mas responsabilidade e dever de todo o povo de Deus, de toda Igreja particular, de todo o cristão" (39).

Provocação oportuna, em insistência sobre a missão como condição essencial para a vida da Igreja. Provocação oportuna não para os simples fiéis, mas também para padres e bispos, que, acostumados a receber missionários e ajudas de fora do Brasil, estão sempre expostos à tentação de se fechar em seu pequeno-grande mundo, cortando as asas missionárias da Igreja.

FORJADORES DA HISTÓRIA

Com suas múltiplas e corajosas pastorais, a Igreja do Brasil procura estar perto do povo que luta e sofre na cidade e no campo, na fábrica e na escola, por saúde, moradia e dignidade. É um esforço admirável que pode ser criticado por inevitáveis falhas, mas que não é reconhecido por aqueles que não querem repartir os bens que Deus criou para todos.

O mês missionário convoca a dar uma paradinha neste trabalho todo, para levantar os olhos e conseguir uma melhor visão de conjunto. Assim como o jogador de futebol dá uma paradinha e rapidamente olha para a situação do jogo, antes de lançar a bola para um companheiro.

(Joãozinho)

AVISO: A revista missionária SEM FRONTEIRA (adultos) e ALÔ MUNDO (adolescentes) já estão nas bancas, também em Nova Iguaçu.

Pe. Joãozinho

C R B Regional faz Assembléia

No início do mês passado o Centro de Formação de Líderes da diocese abrigou a 20.ª Assembleia Ordinária da Conferência dos Religiosos do Brasil - regional Rio, cujo tema foi "A nossa evangelização e a vida religiosa no Brasil".

Participaram desta assembleia todos os superiores maiores das congregações que trabalham no Estado do Rio de Janeiro. A direção do encontro era composta por Irmã Iara Falcão Almeida, presidente da regional; Irmã Carmen Cola; padre Francisco Bonato, do Centro de Teologia de S. Paulo e Irmã Célia Cerqueira, membro do C.R.B. nacional.

SER JOVEM

Jovem, um ser quase sempre incompreendido.
Jovem, um ser na luta por sua liberdade de expressão.
Jovem, é alguém que está descobrindo o mundo e precisa de ajuda, não de repressão.
Jovem, um ser que é obrigado a aceitar imposições quando suas idéias são vistas por rebeldes.
Jovem, é um ser que não quer dominar, e sim compartilhar o que o maior dos homens ensina.

Alexandre Serra Neto

N.S. Conceição - Queimadas

CARTA A BERTA À COMUNIDADES

PARTINDO DE NOSSA FÉ

Missão do cristão é ser "sal da terra" e "luz do mundo" (Mt 5,13) para construir a nova sociedade, fraterna e justa!

Jesus Cristo nos chama a todos para juntos construirmos o Reino de Deus, onde os pobres são os primeiros (Lc 6,20) onde nunca mais haverá desemprego nem salários de fome, nem doença, nem analfabetismo, nem discriminação de cor, sexo ou religião, nem miséria, nem violência, nem opressão (Mt 11,2-6) por que todos se sentirão irmãos!

Para construir este Reino, que era o sonho de Jesus e deve ser também o nosso sonho, precisamos fazer uso de instrumentos ou ferramentas que nos ajudem a não ficar só nas palavras. Precisamos assumir com fé e coragem a tarefa de transformar o mundo em que vivemos no mundo do jeito que Deus quer. Para que isto aconteça, um instrumento ou ferramenta muito importante é a política e, concretamente, a política partidária sobre a qual vamos falar.

VENDO A REALIDADE

A atual conjuntura brasileira é de um ambiente de desânimo e de descrédito nos "políticos".

Isto não é por acaso. O povo foi enganado várias vezes em nossa história. Basta lembrar os fatos recentes, por exemplo, a negação do Congresso de permitir as Diretas Já. Deste mesmo Congresso saiu a velha "Nova República"; por sua vez o seu filho mais "ilustre" José Sarney criou o "Plano Cruzado" que trocou a confiança popular. Por fim a Constituinte que não respondeu aos anseios do povo e a esperada Reforma Agrária não saiu por manobra do governo aliado ao centrão e a UDR.

Em meio a tudo isso o povo continua no arrocho, na miséria e na marginalização.

Portanto, o desinteresse do povo pela política interessa às classes dominantes que voltam às ruas para iludir o povo com falsas promessas, através de seus partidos e candidatos.

Está na hora de dar o troco. Vamos virar o placar e votar em candidatos e partidos que realmente são comprometidos com as lutas do povo.

Votar corretamente é o mínimo que se pode fazer para mudar a situação que aí está.

PARTIDOS E CANDIDATOS

Diante da visão da realidade e reconhecendo que vivemos em uma sociedade capitalista, que é pobre por natureza, conhecemos um pouco os partidos:

PDS - Partido Democrático Social.

- Partido dos banqueiros e patrões. Responsável pela ditadura militar.

Na Constituinte votou:

- Pelos 5 anos para Sarney;
- Contra a Reforma Agrária;
- Contra os direitos dos trabalhadores.

PFL - Partido da Frente Liberal.

- Saiu do PDS. Também formado por banqueiros e patrões. Na Constituinte, aliou-se ao PDS e foi um dos fundadores do centrão.

PTB - Partido Trabalhista Brasileiro.

- Linha auxiliar da "Nova República". Partido de direita. Na Constituinte votou com as propostas do Centrão.

- O Deputado iguaçuano Fábio Raunheitti é do Centrão;

- Ele e Roberto Jefferson votaram contra a estabilidade no emprego, - contra a Reforma Agrária, contra o ensino públi-

co e gratuito, enfim, contra os trabalhadores.

PMB, PDC e PTR - Partidos formados por motivos eleitorais e defendem os interesses da classe dominante.

Na Constituinte, votaram:

- Contra as 40 horas semanais;
- Contra a Reforma Agrária;
- Contra o povo explorado;
Seus representantes, na Constituinte:
- Sotero Cunha (PDC-RJ)
- Messias Soares (PTR)

PL - Partido Liberal.

- Partido de empresários. Seu líder Alvaro Valle foi da ARENA e na Constituinte teve a seguinte atuação:

- Aliou-se ao PMDB, PFL, PTB, PDC (Centrão) para derrotar as propostas populares.

PMDB - Partido do Movimento Democrático Brasileiro.

- Partido da fracassada "Nova República" e do "Plano Cruzado" que elegeu governadores nas eleições de 86 de ponta-a-ponta no país e muitos parlamentares que compuseram o chamado "CENTRÃO", fazendo o jogo da UDR votando na Constituinte:

- Contra a Reforma Agrária;
- Pelos 5 anos para Sarney;
- Por liberdade aos militares de interferir na "ordem" pública.

Partido que engana muito, pois, foi da oposição durante o regime militar.

Partido que tem como presidente o latifundiário, acumulador de cargos Ulysses Guimarães: presidente da Câmara e vice da república. Um homem aliado aos interesses do imperialismo norte-americano e causador, junto a outros, do retrocesso na Constituinte que é verdadeiramente a legalização da exploração capitalista no país.

PSDB - Partido Social Democrata Brasileiro.

- Nasceu de um racha do PMDB. Tem uma postura mais centro. Na Constituinte votou com o PMDB em algumas emendas.

PSB - Partido Socialista Brasileiro.

- Partido criado de cima para baixo a partir de políticos profissionais sem participação nos movimentos populares. Partido reformista.

PCB e PCdoB - Partido Comunista Brasileiro e Partido Comunista do Brasil.

- Apoiaram a "Nova República". Discurso de esquerda e prática de direita. Fazem o jogo do Moreira e do Samey e em Nova Iguaçu apoiam o Bol-drim.

PDT - Partido Democrático Trabalhista.

- Partido que nasce do único projeto político de Leonel Brizola: ser Presidente.

Neste projeto populista cabe parte do movimento popular juntamente com pequenos empresários e latifundiários.

PT - Partido dos Trabalhadores.

- Partido que nasceu da classe trabalhadora. É um partido de esquerda. Está sempre presente nas lutas populares.

Na Constituinte votou:

- Pela Reforma Agrária;
- Pelos direitos dos trabalhadores;

Foi o único partido a entregar um modelo pronto de Constituição no Congresso.

Com isso, não queremos afirmar que o PT seja um partido perfeito.

Tem suas falhas. Falta amadurecer mais nas lutas junto aos movimentos organizados, mas é o partido que mais se aproxima, na atual conjuntura, das lutas do povo.

OPÇÃO DE VOTO

Partindo desta análise, um grupo de Agentes de Pastoral chegou a conclusão de que os partidos que se declaram a favor de uma verdadeira mudança da situação são os partidos de esquerda.

Depois analisamos os seguintes pontos práticos:

- Atuação nos movimentos Populares;

- Atuação na Constituinte.

Diante da prática concreta de cada partido que se declara de esquerda, a maioria do grupo se identifica melhor com as propostas do PT, mas reconhece que há candidatos comprometidos com as lutas populares no PDT.

NÃO SE DEIXE ENGANAR...

Vamos mudar a situação. Não vote nulo ou em branco; fazendo assim as coisas ficam como está.

Não acreditem em quem gasta e esbanja demais em propaganda.

- Desconfie dos candidatos que mudam toda hora de partido.

Não se deixe enganar pelos candidatos que usam o nome de Deus, da Igreja e do Evangelho para ganhar o seu voto.

Procure conhecer os seus candidatos e verifique se eles são comprometidos com os trabalhadores.

Será que os candidatos dos PATRÕES...

Farão alguma coisa pelos TRABALHADORES?

Política se discute sim!

Ajude os outros a votarem conscientes e discuta este documento com seus amigos, vizinhos, família, etc.

GRUPO DE AGENTES DE PASTORAL DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

Declaração do Conselho presbiteral de Nova Iguaçu

Os Padres da Diocese de Nova Iguaçu, reunidos em 20 de outubro, no seu órgão representativo Canônico, o Conselho Presbiteral, na ausência do Bispo Dom Adriano Hypólito que está viajando, declararam unanimemente, em resposta ao anúncio do jornal "O DIA", de 19 a 20 de outubro:

1) Estamos e queremos o ficar em plena comunhão com o Papa e a Igreja Católica Universal. Nunca tivemos dúvidas na nossa adesão à comunhão católica, em união com nosso Bispo Dom Adriano Hypólito, com a CNBB e com o Papa João Paulo II.

2) A Coordenadoria Ecumênica de Pesquisa e Solidariedade, responsável pela carta publicada no dia 19 de outubro p.p., não é órgão da Diocese de No-

va Iguaçu.

A carta foi também assinada por 5 padres e 106 leigos das comunidades.

3) Queremos muito bem a D. Pedro Casaldáliga, que para nós é exemplo de fidelidade a Cristo e ao povo oprimido. Estamos unidos a ele e solidários com todos que lutam pela justiça e pelo Evangelho. Sabemos de sua indefectível fidelidade ao Papa e à Igreja.

4) O Conselho Presbiteral confirma que a Igreja de Nova Iguaçu quer continuar no serviço evangélico ao povo e na obediência ao Santo Papa e à Igreja.

5) Lamentamos que estas notícias destacadas e manipuladas com tanta publicidade no jornal "O DIA", confundem a opinião pública. Esperamos que nossa

DECLARAÇÃO seja apresentada com a mesma publicidade. 6) Os padres que assinaram a carta e que foram convidados à esta Reunião do Conselho Presbiteral manifestam o seu repúdio pela forma com que foram manipuladas a notícia e as manchetes no jornal "O DIA".

PS. Dom Adriano Hypólito, consultado por telefone na Alemanha apoia e assina esta Declaração do Conselho Presbiteral, de hoje 20 de outubro de 1988.

Pelo Conselho Presbiteral, Pe. Bartolomeu Bergese - Pro Vigário Episcopal
Pe. Renato Stormacq - Coordenador Diocesano de Pastoral.

Nova Iguaçu, 20 de outubro de 1988.

DIOCESE NÃO QUER ROMPER COM O PAPA

Desde a metade do mês de outubro que nossa diocese vem recebendo telefonemas e cartas das mais diversas partes do Brasil e do mundo, com todos buscando informações sobre o possível rompimento de relações com o Vaticano.

Tudo começou com a manchete publicada no jornal "O Dia" de 19 de outubro, que dizia: "NOVA IGUAÇU AMEAÇA ROMPER COM O VATICANO".

O que existe de verdade sobre isso é que a Coordenadoria Ecumênica de Pesquisa e Solidariedade - CEPES - entidade não ligada a diocese de Nova Iguaçu, divulgou uma carta destinada à Sagrada Congregação para os Bispos demonstrando descontentamento com as punições impostas ao bispo Dom Casaldáliga que o proíbe, entre outras coisas, de visitar a América Central e de se pronunciar sobre termos polémicos.

A carta da CEPES, que publicamos na íntegra, em nenhum momento fala

de rompimento com o Papa. O conteúdo era claro no seu objetivo de solidarizar-se com Dom Pedro que é "fel expressão do Evangelho de Jesus Cristo na linha do Concílio Vaticano II". Lamentavelmente a interpretação dada pelo jornal carioca causou profundo mal-estar no Povo de Deus de Nova Iguaçu que, em sua caminhada de evangelização, sempre se coloca em comunhão com o nosso bispo Dom Adriano Hypólito, representante legítimo do Santo Padre em nossa diocese.

Por conta de repercussão provocada pela notícia, o Conselho Presbiteral, órgão representativo da diocese segundo o Direito Canônico, reuniu-se para debater os acontecimentos; também Dom Adriano foi ouvido por telefone, uma vez que está na Europa a serviço da diocese. Ao final da reunião o Conselho emitiu uma nota confirmando o apoio e solidariedade à Casaldáliga mas ressaltando também a união com o bispo diocesano, com a CNBB e com o papa João Paulo II.

BEM-AVENTURANÇAS DO JOVEM

1. Felizes nós, os jovens:
se participamos ativamente e com plena liberdade em nossa família, contribuimos com seu crescimento e fomentamos seu entusiasmo dia a dia. Alegremo-nos! Porque começando na família é que construiremos uma sociedade de paz que cresce no amor.
2. Feliz tu, jovem!
Se fazes de tua casa um lar e não uma pensão, e se fores fermento de amor e alegria. Alegra-te! Porque gozarás do carinho e respeito dos teus e de Deus.
3. Felizes nós, os jovens:
Se com a força de Cristo e da comunidade somos capazes de vencer as barreiras que nos impedem de crescer na união e na comunicação com todas as pessoas. Alegremo-nos! Porque seremos testemunhas de unidade.
4. Felizes nós, jovens:
Se construímos uma Igreja jovem, crente e coerente com a mensagem de Jesus, assumindo suas falhas e dificuldades. Alegremo-nos! Porque aparecerá mais claro nela o rosto de Cristo.
5. Feliz tu, jovem!
Se és capaz de ir contra a corrente, de ficar junto do irmão, de dar a vida por Cristo, sem medo do que dirão. Alegra-te! Porque serás testemunha de Jesus!
6. Feliz tu, jovem!
Se valorizas o estudo como instrumento de formação e de serviço, nunca como meio para competir. Alegra-te! Porque estará abrindo caminhos que conduzem ao autêntico progresso.

7. Feliz tu, jovem!
Se doas o que sabes e agradeças o que te ensinam. Alegra-te! Porque estarás mais perto da verdade.
8. Felizes nós, jovens!
Se temos coragem, autenticidade e lealdade quando a mentira e as ofertas são fascinantes e tentadoras; se utilizamos nossa força jovem para criar e difundir um novo sistema de vida frente a indiferença e a crítica destrutiva. Alegremo-nos! Porque seremos fermento de uma nova sociedade.
9. Felizes nós, os jovens!
Se, sobre as barreiras humanas, nos sentimos irmãos de mulheres e homens de qualquer raça, ideologia, religião, língua, cultura ou condição social. Alegremo-nos! Porque seremos elos de paz entre os homens.
10. Feliz tu, jovem!
Se crêres na loucura de mudar este mundo de guerras, violências, desigualdades, opressões, manipulações e injustiças, e com tuas forças consegues ser construtor da nova civilização do amor. Alegra-te! Porque teu ideal de fraternidade e justiça pode ser uma realidade.
11. Felizes nós, jovens!
Se rompemos nossa couraça de comodismo. Se, como Jesus, nos comprometemos com os marginalizados e nos colocamos à disposição o que temos e o que somos. Se com nossa vida gritamos suas angústias e animamos outros a caminhar nesta aventura. Alegremos-nos! Porque se cumprirá em nós a Palavra de Cristo.

Falar e apertar

Está chegando 15 de novembro e, com ele, serão eleitos aqueles nos quais o povo confiou. Mas o povo está em dúvida: votar naquele que prometeu ou naquele que cumprimentou?

Em plena época de política-gem, o que mais ouvimos é: "Eu cuidarei da saúde, dos empregos, da educação, da cultura, da alimentação...". E o que mais vemos são os apertos de mão e os sorrisinhos amarelos (pura "Serpa Pelada"). E isso já se tomou tão constante que eu não me admiraria se fôsse criada mais uma secretaria no nosso imenso país: a secretaria do "Falapertar", cujo slogan seria "falar e apertar, é só vir prá cá".

Nesta secretaria os eleitores receberiam uma fita de 45 minutos com gravações partidárias e dariam em troca a promessa de ouvi-la do começo ao fim.

Para apertar, mãos os eleitores não precisariam fazer fila (tipo as do INPS, os 30 dias do mês); os senhores políticos iriam de casa em casa e, aproveitando a situação, tomariam

o famoso "cafezinho brasileiro". Tudo seria feito a partir da idéia da "inocente democracia que reina em nosso país". Panfletagem? Nem pensar!! Ninguém precisaria pedir: vote em mim!!

Crianças não seriam exploradas para arrecadar votos para parentes. Enfim, a vida política se tornaria algo cristalino. E na linguagem usada não pintariam palavras "anti-estéticas" às realidades de maior simplicidade popular. A dita secretaria seria discutida em todos os lugares como a melhor atitude governamental da época.

À meu ver, só existiria um problema: após 15 de novembro essa secretaria se tornaria vazia. Tão vazia que o povo a apelidaria de "Esquece e vem".

O motivo do apelido eu explico de outra vez. Afinal, como pobre cronista, tenho que guardar um pouquinho desses mistérios e agarrar este espaço no jornal. Ou então: VOTE EM MIM!!!

ISAURA SILVA LADEIRA
Paróquia N.S. Conceição -
Queimados

Momento de Reflexão

Nova Iguaçu está vivendo um momento de expectativa geral por parte de nossa população, tão marginalizada e oprimida pela classe política deste País. Retomando o passado, as Associações de Moradores viam reivindicando sua participação nos trabalhos e decisões tomadas pelo Governo Federal, Estadual e Municipal. Vejamos alguns trabalhos oferecidos para Associação de Moradores tivessem sua participação:

- 1.º No Governo do Sr. Leonel Brizola, quando Governador do Estado do Rio, na Construção dos Cieps, as Comunidades e Ass. de Moradores indicavam o pessoal de Apoio e referendava o nome dos Diretores, com a mudança de Governo isso tudo acabou, pois prevaleceu a indicação política partidária.
- 2.º No Governo do Presidente

José Samey começou a ser distribuído o tickets de leite grátis à população através de Ass. de Moradores e Entidades Religiosas mais o convênio do Pré-Educar, com o M A B; na ocasião do surto de dengue o Ministério da Saúde buscou a caritas Diocesana para selecionar e contratar o pessoal para trabalhar no combate ao mosquito transmissor da doença; mais tarde este mesmo pessoal foi contratado pela Sucam, que foi na sua grande maioria, indicados pelas Associações de Moradores. Um pouco mais adiante foi assinado um outro convênio com a caritas Diocesana onde foi passada uma verba para implantação de 23 Mini Postos onde a preocupação do nosso Bispo foi com a não influência política neste projeto. Quero aqui salientar que tudo isso não

foi dado de graça, podemos considerar isso como uma conquista da luta do povo organizado e mobilizado.

Agora vem as pessoas mais dosas por interesse deste ou daquele partido político querendo fazer política em cima destes Projetos.

Não quero aqui fazer nenhum elogio à este ou aquele Político, porque tudo que é feito em benefício da nossa População, não é nada mais que as suas obrigações, porque são cargos que conseguiram com autorização do povo; não devemos usar as coisas para enganar o povo, por isso quero pedir principalmente aos nossos Eleitores para que façam uma auto-crítica pessoal de quem vai levar o seu valioso e sofrido voto!

MAURO VITOR

Um olhar sobre a Baixada

DEUS E SEUS MILAGRES A MERCADORIA MAIS VENDIDA AOS POBRES E DOENTES

O nome de Deus se tornou na Baixada a mercadoria mais oferecida e mais vendida. É só ligar o radinho de manhã cedo. Ou girar o botão da TV no domingo de manhã para observar os "camelôs de Bíblia na mão", vendendo Deus nas praças e ruas, querendo convencer os fregueses de que o Deus deles é melhor que o Deus de outras Igrejas, basta ver a multiplicação de casas de Bênçãos e Milagres, explorando o povo desesperado, para se convencer que Deus virou mercadoria vendida à quem tem problemas. "Explosão de milagres", "milagres e soluções para todos os problemas" são as propagandas feitas por estas novas seitas que viraram lojas de venda de Deus, e da Bíblia.

Então me pergunto que tipo de Deus é este?

Que tipo de Bíblia é esta? Será que este Deus não é um ídolo = falso Deus, pregado e apresentado por aqueles que se escandalizam e acusam nós, católicos, de sermos idólatras por termos imagens em nossas igrejas?

Será que idolatria é ter imagens que nos ajudam a pensar e a adorar o Deus vivo ou idolatria é anunciar um Deus milagreiro, tapaburacos e legalista, que faz milagres só à quem se entrega à Ele e lhe dá dinheiro para receber a graça?

SEITAS ALCANÇANDO OS POBRES. POR QUÊ?

Estas seitas alcançam os pobres e marginalizados mais que a Igreja Católica. Por quê?

O povo pobre é cheio de problemas e dificuldades de todo o tipo. Estas seitas dão uma explicação simples para estas situações: doenças, desemprego e fome são obras do demônio e não frutos de uma situação social injusta, produzida por homens. Os pobres precisam de soluções imediatas e simples! estas seitas apontam a receita fácil e infalível: se entregar à Cristo! É só se entregar à Cristo, o grande milagreiro que substituiu os Santos milagreiros do povo católico. É só ter a Bíblia na mão ou debaixo do braço (a Bíblia substituiu o tocar nas imagens), é só dar tudo à Deus (oferta do pouco dinheiro que o pobre tem) para receber graças e milagres abundantes, pois Deus é poderoso. Não precisa se unir aos outros e, com a ajuda de Deus, trabalhar para transformar as injustas estruturas desta sociedade que gera tantos sofrimentos para os pobres. Deus, a Bíblia, Jesus são usados para manipular o povo, lhe tirar o pouco dinheiro que tem e produzir milagres a todo custo, como se Deus fosse um boneco nas mãos dos espertos, pronto, à fazer mi-

lagres com hora marcada.

E COMO FICAM TODOS ESTES MILAGRES?

O Pastor-pregador faz forte pressão psicológica; cria através de vários meios, um ambiente carregado de fanatismo e até histeria para produzir fatos que parecem extraordinários e milagrosos, mas que são apenas sugestões psicológicas que liberam energias positivas e ajudam o doente a sentir melhor no momento ou a descarregar tensões, sem porém resolver o problema na sua causa mais profunda. Mas se a pessoa tiver um câncer maligno ou outra doença séria, morre mesmo. E aí os crentes te dizem que foi falta de fé. Os milagres verdadeiros são raros e Jesus não foi antes de mais nada um milagreiro, mas sim um homem-Deus que pregou o Reino e pediu aos discípulos à segui-lo e ajudá-lo a construir este Reino (mundo novo onde tem vida plena para todos). E por querer fazer isso os grandes o mataram. Se os milagres funcionassem mesmo como solução, porque é que o povo está sempre pior? E daí pois, que tipo de Deus é este que só faz milagres para quem crê nele? Então os outros são filhos de cachorro!

Continua no próximo número

Pe. Renato Chiera

REGIÃO II CONTINUA NA LUTA

CASAS PREOCUPADOS
COM CASAS: No mês de setembro as equipes de noivos se encontraram em Heliópolis e colocaram suas preocupações não só com os casais que se preparam para o casamento mas também com os casais da equi-

Foi sentida a necessidade de acompanhamento por parte de um padre; assim a equipe regional teria maior estrutura para atender a todos os casais que se dedicam às nossas comunidades com o objetivo de fortalecer a família.

A próxima reunião da equi-

pe ficou marcada para o dia 26 de novembro, na Paróquia Nossa Senhora da Conceição, onde se espera contar com o apoio do padre Bartolomeo, que se colocou à disposição.

CIRCULO BÍBLICO CAMINHADA: Com a finalidade de fortalecer sua caminhada, representantes das paróquias de Santa Maria, Jardim Gláucia e Cruzeiro do Sul se encontraram no segundo domingo de outubro, na Prata. O encontro foi coordenado pela Tita e teve a presença do nosso amigo Anchieta, do Seminário Paulo VI.

A PRATA QUE BRILHA: Vamos abordar um pouco a Paróquia da Prata com sua história e fatos importantes:

1916 - Reuniu-se a Comissão Católica de Santo Antônio de Jacutinga; foi pedido ao bispo da época autorização para a reconstrução da matriz. O padre era Alfredo da Silva Bastos e o bispo era Dom Agostinho.

1917 - A Comissão passou a ser chamada de Comissão Católica Permanente de Santo Antônio de Jacutinga; foi feita a doação do terreno dos fundos.

1918 - Festa de inauguração e restauração da igreja, traslado da imagem de Santo Antônio da igreja de Nova Iguaçu para a Prata.

1924 - Foi pedido ao bispo do Estado do Rio de Janeiro para anexar a Prata à Freguesia de São João de Meriti, com a finalidade de facilitar o transporte do padre, que poderia chegar pela via férrea e sem despesas.

1964 - Foi ordenado o seminarista Jorge; a Prata apoiava a capela de Santa Rita (Cruzeiro do Sul) e a igreja de An-

drade Araújo.

1966 - Padre Arno estava preocupado com sua saúde mas queria concluir as obras da Capela de Santa Rita para a chegada dos padres João e Aristides.

1974 - Mudança de padre: vem para a Prata o padre André; a Prata era candidata para abrigar em sua área a Casa de Oração mas a escolhida foi a Paróquia da Posse.

LEMBRETE - Encontro vocacional regional: 05/11 no J. Gláucia - 14 hs. e 06/11 na Prata - 9 horas.

7.º Encontro de CEB's tem preparação

1. A missão das Comunidades Eclesiais de Base se torna cada vez mais importante diante das dificuldades que o povo está sofrendo. Sabemos que Deus é Pai e quer que seus filhos tenham vida e vida plena, e por isso precisamos nos ajudar uns aos outros no compromisso de construir o Reino, onde todos possam viver como irmãos. Um momento forte nesta caminhada será o 7.º Encontro Intereclesial de CEB's, que acontecerá em julho de 1989, em Duque de Caxias. Nesta oportunidade acontecerá a grande Celebração Final do 7.º Encontro, porque ele já começou e está acontecendo nas próprias Comunidades.

2. Através desta Carta queremos propor que também sua comunidade se junte a todas as que já começaram a realizar o 7.º Encontro. Por isso queremos partilhar com todos o que os representantes já refletiram nos três Encontros que aconteceram aqui em nossa Diocese.

3. O primeiro encontro realizou-se na Casa de Oração, no dia 13 de maio, quando representadas as seguintes comunidades: Jardim Iguaçu, S. Lucas, S. Francisco de Assis, N. Sra. Aparecida, Jardim Corumbá, N. Sra. da Boa Esperança, S. José Operário, S. Pedro, Amapá, S. Simão, Jardim Nova Era, Banco de Fátima, Sta. Marta, N. Sra. das Graças e Catedral.

Foi refletido: Para ser CEB o que é preciso? Na

sua Região, o que as CEB's trouxeram para a Igreja? Como aprofundar as reflexões nas CEB's para o 7.º Encontro?

4. O segundo realizou-se na Catedral, no dia 17 de julho. Estiveram presentes as Comunidades: Sta. Rita, Jardim Corumbá, Sta. Marta, S. Pedro, Jardim Nova Era, Vale do Ipê e S. Simão.

Foi refletido: Qual a missão das CEB's? A função dos Conselhos Comunitários?

5. No terceiro Encontro estiveram presentes: Jardim Corumbá, Sta. Rita, N. Sra. da Conceição, Jardim Nova Era, Rancho Fundo, N. Sra. da Conceição Queimados, P. Amorim, Parque dos Ferreiras.

Foi refletido: O dia oficial da abertura do 7.º Encontro na Diocese. Como articular os trabalhos das CEB's, em relação ao 7.º Encontro? Tirar datas para Assembleias das CEB's em 89.

6. Destes Encontros saiu a proposta de que, em preparação para o 7.º Encontro, as CEB's aproveitassem os seguintes subsídios para refletirem sobre sua própria caminhada:

- Vídeo - "Fé/Pé na Caminhada"

"CEB's, 6.º Encontro Intereclesial de Trindade"

- Livro - "CEB's, um jeito novo de ser Igreja"

- Circulo Bíblico: O mesmo livro do 6.º Encontro "Olho na Bíblia e pé no chão"

- Estes e outros materiais poderão ser encontra-

dos na livraria do CEPAL.

7. O 7.º Encontro não é uma atividade paralela, mas ele está acontecendo toda vez que a Comunidade tenta viver o seu compromisso de construir o Reino de Deus. Em nossa diocese isto acontece com: Romaria da Terra, Luta contra a violência, Luta pela integridade e Libertação do Negro, apoio aos Mutirões, reflexões em vista das eleições municipais, participação nas Lutas Sindicais e com a própria avaliação da Evangelização proposta pelo Sínodo Diocesano.

8. Sabemos que todos os que vivem o compromisso de construir o Reino e que estão engajados nas Comunidades, precisam partilhar suas experiências para reafirmarem o compromisso com o Povo de Deus, na América Latina, a Caminho da Libertação. Por isso, convidamos cada comunidade que queira viver este espírito do 7.º Encontro que indique um ou dois representantes, que tenham vez e voz em suas comunidades, e saibam comunicar toda a riqueza da luta na construção do Reino que se vem realizando.

A próxima reunião será no dia 26 de novembro, na Catedral, das 8 da manhã até às 11 horas.

Contamos com a presença de sua comunidade.

NOTA: Adquirir diretamente na Loyola os subsídios do 7.º Encontro Intereclesial de CEB's ou encomendá-lo no CEPAL-livraria, com Celinha.

CNBB esclarece sobre Casaldáliga

"Prezados irmãos no episcopado.

A paz de Cristo!

É meu dever dar alguns esclarecimentos sobre as notícias divulgadas a respeito da carta recebida de Roma por nosso irmão Dom Pedro Casaldáliga.

1 - Na segunda semana de setembro, recebeu Dom Pedro carta enviada pela Nunciatura Apostólica, contendo documentos da parte das Congregações para a Doutrina da Fé e para os Bispos. Conservou Dom Pedro a carta sob sigilo.

2 - No entanto, dia 22 de setembro, a REDE GLOBO (Rio de Janeiro e Brasília) falou pelo telefone com a sede da Prelazia de São Félix do Araguaia, dizendo ter recebido um telex de Roma em que se comunicava que o Vaticano teria imposto silêncio total ao bispo e que este seria o primeiro caso que se dava com um bispo católico;

3 - Diante desse fato, Dom Pedro sentiu-se no dever de fazer uma comunicação aos muitos jornalistas que o procuravam na cidade de Goiás, onde estava, a convite de Dom Tomás Balduino, por ocasião dos vinte anos da diocese.

4 - De acordo com a nota assinada e divulgada nos jornais por Dom Pedro, trata-se de um documento com o título Intimação. O texto retoma os itens que, em fins de junho, foram tratados em Roma, na Congregação para a Doutrina da Fé e para os Bispos: "Teologia da Libertação, romaria dos mártires da caminhada, certos folhetos catequéticos da Prelazia, críticas a alguns procedimentos da Cúria Romana, minhas visitas à América Central; particularmente à Nicarágua";

A notícia desta carta se divulgou por vários jornais de

modo sensacionalista, com distorção de conteúdo e interpretação arbitrária. Assim anunciavam: "Vaticano proíbe Casaldáliga de viajar, falar e escrever" (FOLHA DE S. PAULO - 23/09/88);

-6 - No dia seguinte foi divulgada nota dada aos jornalistas pela Sala de Imprensa da Santa Sé (24/09/88), com o seguinte teor: "As informações publicadas na imprensa brasileira, segundo as quais Sua Excelência monsenhor Pedro Casaldáliga (bispo prelado de São Félix do Araguaia) teria sido punido ou a ele teria sido imposto o silêncio, não são exatas. Em seguida à visita Ad Limina, foram recordados a monsenhor Casaldáliga alguns dos deveres próprios do bispo. Em particular, foi-lhe pedido que permanecesse sempre fiel ao magistério da Igreja e que não interferisse em assuntos de outras Igrejas particulares, viajando à dioceses de outros países sem o consentimento dos bispos do lugar;

7 - O documento da Congregação para a Doutrina da Fé e para os Bispos, enviado pela Nunciatura Apostólica, é de caráter reservado e pessoal.

Desconhecemos como alguns pontos deste texto vieram a ser divulgados pelos meios de comunicação social.

8 - Tenho a certeza de que Dom Pedro Casaldáliga, cuja firme vontade de fidelidade à Igreja bem conhecemos, entrará em contato com o Santo Padre e com as Congregações Romanas para os esclarecimentos que considerar necessários e as diligências requeridas. O recurso do diálogo permitirá superar equívocos, explicar os fatos e encontrar, num clima de confiança e discrição, o pleno entendimento.

REGIÃO VII CELEBRA FINADOS

A Região VII realizou uma grande celebração da Esperança no Dia de Finados - 02 de novembro, 9,30 horas - no cemitério de Iguaçu Velho, que fica próximo da Fazenda São Bernardino, Vila de Cava.

Iguaçu Velho é um cemitério marginalizado: ontem por ser lugar de escravos, hoje por ser local de desova de mortos pelos grupos de extermínio.

A celebração foi ocasião para juntarmos nossas forças e trabalharmos para construir vida onde todo dia passa a morte.

Coluna do Carlitus 01.

* Alexandre, nosso querido "Orlinha FM" anda meio estranho com um tal de amor platônico. É só sair na rua que ele corre à comprar rosas. Prá quem? Não se sabe!! Será que o nome da felizar-da é "Floribela"?

* No Dia Nacional da Juventude, que foi comemorado no IESA, teve de tudo: até um certo violeiro (Aymano) que soltou o gogó e depois teve que se explicar com a namorada. Numa música em que imitava um galo ele não fazia "cocoróccó. Fazia só "cocó". Eu heim?!

* Mudar de profissão não é difícil. Mas passar de marinheiro para aviador não é tão comum. Foi assim que muitos pensaram quando viram o "Domingos - 060" chegar voando com quase duas horas de atraso no IESA. E sabem por quê. Por causa de um tal amigo da onça. Te cuida moço!!

* Ainda no IESA, após a apresentação teatral da Região V, nossa amiguinha Cristiane confessou ter achado tudo uma porcaria e ter sentido até sono. Quem sabe se dormindo não perde uns quilinhos?

* João, da comunidade S. Pedro e S. Paulo, continua dormindo nas missas e reuniões. Não há nada que faça o rapaz ficar acordado!

* Padre Renato (coordenador de Pastoral) sentiu todo o peso de seu cargo nos últimos dias. Com a ausência do bispo e do vigário-geral, sobrou prá ele a responsabilidade de descascar um "baita abacaxi"!!!

* Comício do PT em N. Iguacu agradou em cheio a vários padres, que puderam demonstrar suas afeições e fidelidades ao partido. Cuidado, amigos, para não se exporem demais!!

* Eliane (4.º andar) e Sr. Joaquim (portaria) muito elogiados por usarem vistosos chapéus pretos. "Carlitus" só ficou em dúvida se era homenagem à Charles Chaplin ou à Waldick Soriano!

* O elevador da Cepal mais uma vez deixou alguém preso em seu interior: desta feita a Celinha (3.º andar). A pobrezinha ficou desesperada pois, dizia toda chorosa, foi a 1.ª vez que ficou presa em sua vida!

* Luiz Gonzaga, o eterno rei do Baião esta muito mal de saúde. Nossa amiga Clara querendo prestar-lhe uma homenagem, tem desfilado ultimamente com uma "asa branca". Vocês repararam?

* Irmã Nera (Santa Eugênia) retornou recentemente da Bélgica, sua terra. Ela ainda estava se adaptando ao fuso ho-



"Contrastes da vida!" Este o "Carlitus" flagrou!

rário quando, prá complicar ainda mais, entrou a "hora de verão". A pobre Nera agora não sabe quando deve dar bom dia ou boa noite!

* Nosso amigo Ademir (3.º andar) estava todo contente esperando que a Constituição lhe desse um descanso pelo nascimento de seu filho. Ele dizia que teria 10 dias pois seriam gêmeos, mas nadou, nadou e morreu na praia porque nasceu só um garotão que recebeu o nome de Rhydan. Parabéns!!

* Mauro Vitor está ampliando sua equipe do "Domingo comunitário", que vai ao ar todos os domingos das 16 às 17 horas. Os novos participantes são Rosa Maria e Isaura Ladeira da comunidade de Queimados, e o jovem André da Jufra de Nilópolis. Bom trabalho, gente!

* Na comunidade São Pedro e São Paulo os jovens de diversas comunidades fizeram um encontro de confraternização. A jovem Cristina, coordenadora do grupo de S. Pedro e S. Paulo chorava desesperadamente. Não sei se de alegria por ver tantos jovens reunidos ou se pela pre-

sença do Robson, que participou parcialmente do encontro. Dá prá esclarecer!?

* Aliás, a turma toda comentava que foi um ótimo encontro. Tinha lazer para todos os gostos. A galera presente vibrou. Parabéns aos organizadores!

* A vida é feita de contrastes e "Carlitus" flagrou um deles em plena livraria do Cepal. Observem a foto onde Celinha (livraria) e a companheira Bené (cursinhos) estão acompanhadas por um grande visitante. Ou seria um visitante grande?!

* Está sendo lançado no Rio o filme "A última tentação de Cristo" que tanta polêmica vem causando. Vai ver é tão fraco como o "Je vous salue Marie" que também foi tão discutido e era paupérrimo em conteúdo!

* "Quando o gato sai o rato faz a festa" ditadozinho do tempo da minha "vó", mas que tem muito de verdade. Se duvidam dêem uma olhada na "performance" do pessoal da diocese nestes dias em que o bispo está viajando!

* A comunidade de N.S. Conceição - Queimados - em festa com o casamento de Cezar e Marinez, celebrado pelo padre Laurindo. Ele é instrumentista do

coral e ela maestra. A recepção se deu no terraço da igreja onde o casal é muito estimado por sua participação. "Carlitus" parabeniza o jovem par.

* Este espaço é reservado para duas brincadeiras que faríamos com o pessoal do 2.º andar.

* "Carlitus" convida a todos para a celebração do Dia de Zumbi - 20 de novembro - às 15 horas na Fazenda São Bernardino, com a apresentação e organização do grupo Negro "Zumbi dos Palmares" que vai dar continuidade a CF - 88. A Fazenda fica em Vila de Cava.

* O primeiro andar anda muito cheiroso e de roupagem nova. Nossa amiga Suely, caprichando cada dia mais no visual.

* Homem comprometido com o trabalho é o Ademir (3.º andar). Não tem hora de chegar, nem de sair. É tão procurado, tão solicitado. Tadinho, como anda cansado!!! Será que não merecia umas longas férias?

* Grande problema surgido: o nosso jovem diácono Jorge Luiz, muito solicitado como conselheiro de senhoritas solteiríssimas e senhoras não muito bem casadas. A pobre da Dorat não pode mais sair do seu lado. Ciúme é bom e eu gosto. Cuidado com a baixinha!

* Pe. Pedro é um ferrenho adepto da economia. Imaginem que o holandês faz o trajeto Centro de Formação-Cepal-Centro de Formação de bicicleta e guarda-sol ou chuva na mão. Chega aqui botando o coração pela boca, de tanto pedalar, porém sua Fé é enorme e lhe dá toda essa energia.

* O mais novo comerciante do município é o João Seminarista. Sua boutique é a única no gênero em santinhos, terços e todos os demais materiais que aumentam a fé do povo. Se você estiver interessado, aguarde o grande cocktail de inauguração e vá procurá-lo na Catedral.

* Grande sonho do Pe. Renato (Coord. da Pastoral) enfim realizado - A Sala de Leitura - no Cepal. Porém, gente, só faltam vocês, os tão esperados leitores, pois até agora, só moscas e besouros utilizam tão precioso espaço. Vamos lá, gente, a sala é para uso de toda a comunidade! Não percamos a oportunidade!

* Tilda (2.º andar) vive se queixando da falta de dinheiro, mas quem olhar o seu guarda-roupa, verá que "a pobreza" não é tana assim. Tadinha, né?

* Por falar em Tilda, por que será que o Sérgio anda tão tristonho? Quem deveria ficar assim era o diácono Jorge, pois toda vez que D. Adriano con-

versa com ele, o chama de Sérgio. Já pensaram?

* Carlitus anda atrás de um jeito para captar algo da Argentina (4.º andar). A menina entra e sai calada. Não vê, não ouve e não fala. Será robotizada?

* Quem olha o nosso velho amigo Milton (mecanógrafo) acha um homem muito sério. Pois é puro engano. O Milton adora uma brincadeira e deixa ninguém triste ao seu lado. Bem diz o ditado: Rico é o coração...

* Muito comentado e altamente elogiado o "Curso Bíblico" coordenado pelo Pe. Fernando em Santa Eugênia. É, meu amigo, "quem é rei, não perde a majestade". Parabéns!

* Pe. Porfirio, com um angelical sorriso mariano na sua face de Portugal. Suas férias devem ter sido maravilhosas...

* Nosso amigo Chico Amador (o Interventor) é realmente favor de uma cidade limpa. Os camelôs foram varridos. Será para sempre???

* Pe. Valdir (Seminário) gostou tanto do bolo servido durante o Curso Bíblico em Cruzzeiro do Sul que pediu dois pedaços para levar para os seminaristas. Acontece que não conseguiu nada lá no Seminário. Será que era bolo de sorvete e ele reteu-se no caminho, Valdir?

* Está de volta à nossa boate calorenta Baixada o Pe. Mateus, depois de merecido descanso na sua Itália. Bom retorno, amigo! A luta te espera!

* Professora Lúcia (Ensino Religioso) pulando de alegria com as críticas feitas ao III Encontro Intereclesial de Professores. Está curtindo, gota a gota, o sabor do sucesso. A única coisa que a faz perder o sorriso é a orelha a orelha) é quando alguém pergunta: E a graça como vai?

* Gilsa (2.º andar) muito preocupada com a silhueta. Vão acreditar que ela engordou 300 gramas em três meses!?

* 3.º andar) acompanhando todos os passos do diácono Jorge, pelo telefone. Adeus, verdade...

* Paróquia de Cruzeiro do Sul em grande atividade: em setembro aconteceu um encontro de jovens, animado pelo Pe. Valdir (MSC), um curso bíblico assessorado pelo Pe. Valdir cujo tema era o Evangelho de Lucas e, já no final de outubro, "Grande Concurso Bíblico" baseado nos Salmos. O prêmio é pra trabalhar!! Parabéns!

* A comunidade do BNI que pertence a Paróquia de Santa Cruz - ficará sob os cuidados do Padre Valdir e do Diácono Jorge.

CAMELÔS PAGAM O PATO EM NOVA IGUAÇU

Em agosto passado estabeleceu-se uma nova ordem em Nova Iguaçu. O vice-Governador Francisco Amaral foi nomeado interventor do Município à fim de coibir toda forma de corrupção então reinante, e que não eram poucas: iam desde funcionários fantasmas até centenas de milhões em compras de materiais que nunca chegaram aos depósitos da Prefeitura. O secretário de governo municipal — Paulo Leone — tinha sob sua responsabilidade uma secretaria com nada menos de 1.250 funcionários para

prestarem serviços em um gabinete de 60 metros quadrados. Este é apenas um exemplo dos inúmeros desvios ocorridos na administração do Prefeito Paulo Leone.

Ocorre que o interventor, dentre as medidas tomadas para combater a corrupção, investiu também contra os trabalhadores.

Em 1982, a Pastoral Operária de Nova Iguaçu criou um dos primeiros comitês contra o desemprego a fim de apoiar trabalhadores aqui residentes e que tinham sido despedidos pe-

la Fiat, Estaleiros Caneco e outras empresas que estavam demitindo em massa. Apoiados pelos camponeses de Campo Alegre esses trabalhadores organizaram uma feira livre e permanentemente na Rua Mariano de Moura, Avenidas Amaral Peixoto e Marechal Floriano. Dali tiravam o suficiente para alimentar suas famílias. Com o aumento do desemprego o número de camelôs cresceu bastante. No dia nove de agosto passado o Interventor colocou nada menos de oitenta policiais militares, mais civis e federais para reprimirem

os camelôs. Mulheres e deficientes físicos foram espancados pelos policiais. Um exemplo concreto disso é o senhor José Francisco, paraplégico, morador no Gogó da Ema foi espancado e pisoteado pelos policiais, sob a alegação de que estava agredindo os mesmos.

MAS A LUTA CONTINUA

Os camelôs continuam em assembléia permanente. Todos os dias mais de 150 deles participam de reuniões. Buscaram apoio na Câmara Municipal e na Comissão de Justiça e Paz no

sentido de conseguirem uma audiência com o Interventor. Várias entidades vêm apoiando a luta: a Associação dos Empregados Domésticos, União dos Estudantes Secundaristas, Centro Estadual dos Profissionais do Ensino e MAB. As reuniões acontecem na sede da FNT — Frente Nacional dos Trabalhadores.

A esperança de todos é que se encontre o mais breve possível uma solução satisfatória para os camelôs.

Dario Luiz Vieira
Eunice Brito de Alcântara

RECANTO DOS MILAGRES

Sai, Satanás! (ou , sai fome?!)

... E O MILAGRE ACONTECE À PÃO E MANTEIGA: Aconteceu há alguns domingos atrás. Foi numa pequena comunidade de Miguel Couto. Estou celebrando a Missa e, na pregação, toco no assunto "Demônio", explicando que na Baixada muitos Demônios tem nome de "fome", "desemprego", "doença"... E que o Demônio aqui parece gostar só de pobres e famintos.

Brincando, convido o pessoal à não "deixar o Demônio se manifestar"!

O DEMÔNIO SE MANIFESTA: Na minha frente tem uma moça magra, pálida... De repente, arregala os olhos e começa a se agitar! Cai no chão e começa a gritar, emitindo estranhos

gemidos. Todo mundo fica assustado! Ninguém tem coragem de se aproximar!... Alguém mais espantado quer fugir da igreja!

Uma outra pessoa se levanta, estende a mão na direção da moça e, fechando os olhos, murmura uma oração com o exorcismo.

— "O diabo pegou nela!" Comenta alguém. E a moça, de uns trinta anos, continua lá no chão se agitando ainda mais, gemendo e babando.

E AGORA PADRE?: Alguém conhece esta moça? Pergunto aos que estão lá.

— Sim, conhecemos. Ela mora aqui no morro. O pai e a mãe estão doentes, os irmãos batem nela e a mandam procurar comida. Ela passa muita necessidade, e vem sempre aqui pedir bol-

sa de alimentos.

... E a Maria ainda no chão esperneando, o povo me olhando... E agora Renato?! Percebo logo que o problema dela é sério: fome! Já são 10 horas da manhã e ela sem nada no estômago.

AGORA VOU EXPULSAR ESTE DEMÔNIO: Vejo que o momento é delicado. Tive de interromper a missa. Agora vou mostrar prá vocês como se expulsa este demônio, proclamo com segurança. Peço para pegarem a moça, a Maria, e sem espantá-la a levem lá fora. Depois ordeno com voz firme: Procurem comida e tragam prá ela! Alguém corre e traz um cafezinho. "Este tipo de Demônio não se tira com um cafezinho", penso. Peço que tragam mais co-

mida. Alguém dá um pulinho em casa e pouco depois volta com sanduíche, pão, manteiga, leite e até fruta!

PÃO E MANTEIGA VENDEM O DEMÔNIO: A endemoniada, vendo a comida, parece melhorar e consegue até se sentar numa cadeira. A "tadinha" começa a comer com grande voracidade e o Demônio vai saindo... Lá dentro a ceia Eucarística continua, enquanto lá fora Maria está lutando contra o Demônio com uma refeição caseira.

E O MILAGRE ACONTECEU!!! É o momento do abraço da paz. Aproveito para me aproximar da tal Maria que, lá fora, continua comendo. Lhe dou o abraço da paz e pergunto: Como vai Maria? Ela olha prá

mim, olha para o pão com manteiga que está devorando e diz: Tá bem melhor, padre. Já tô quase boa!

No final da Missa o milagre aconteceu. Glória a Deus! Aleluia! O Demônio foi expulso não com oração e jejum, mas com pão e manteiga. Apresento a moça "curada" ao povo. Todo mundo bate palmas ao Poder da comida que expulsa este tipo de Demônio.

O DEMÔNIO GOSTA DOS FAMINTOS: Faço uma advertência: Olha, minha gente! Se não conseguirmos resolver os problemas desta família, este Demônio voltará! Éta, Demônio doído, que gosta de famintos e pobres! Sai, Demônio! Sai, sai!!!

Pe. Renato Chiera

NO DESERTO DA VIDA

O que é você? E eu, o que sou?

... Somos pequeninos de areia, nesse imenso universo, que muitas vezes nos parece obscuro e distante.

Diante dos passaros que cantam cânticos de alegria, não somos nada.

... Junto o ar em movimento com seu vento quente, que mesmo assim esfria

meu coração pela tão grande poluição; vejo a perfeição das flores, que só o Criador soube criar, cada uma mais bela que a outra, coisa que o homem só sabe destruir, não cultivar e só invejar.

Ouvindo os passaros cantando, cada canto mais belo que o outro, sinto ainda que existe uma bela orquestra. Ou será que por

trás deste canto lindo não há um pedido de socorro pela destruição das matas?

Vejo a mãe natureza. Sim, a beleza de Deus existe nela. Mas também vejo ela se acabando. O céu escuro pela poluição ou querendo chorar por ver as matas a queimar.

A simplicidade das árvores, que nos dão o ar para respirar assim como uma

mãe dá de tudo à seu filho até que ele aprenda a se defender deste mundo cruel, tornado assim pelo homem.

Deus fez o mundo lindo e perfeito e o entregou ao homem. E o homem com seu egoísmo, querendo ser mais que Deus, foi desobediente. Hoje o pecado da desobediência percorre cada um dos homens que, para subir na vida é capaz de

preparar o seu próprio fim.

Tenho muito medo disto tudo! O verde está sumindo, as árvores estão caindo, o céu que era azulado mudou para uma cor escura, mudou para a cor do pecado do homem.

Somos pontinhos de luz que um dia se apagarão.

Somos o tudo mas também somos o nada por não sabermos viver!

Jorge Ferreira Pimentel

SER NEGRO EM 1988

Ser Negro no Brasil começa a ter um gosto diferente. Descobrimos que 1988 está sendo muito útil para refletirmos acerca de SEM anos da abolição.

É fascinante saber que meu povo está despertando, cantando que "Zumbi dos Palmares voltou, a tristeza do Negro acabou..." É isso aí! Ele não morreu! Zumbi está em nós!

O Povo de Deus de nossa diocese já anunciava isto há um ano atrás, na ordenação de um padre Negro, e o que confirmamos na abertura da Campanha da Fraternidade deste ano.



Ser Negro hoje é ter 8.a potência mundial e, no entanto, a escravidão mascarou-se de diversas formas para poder sobreviver. Não pre-

cisava... ir à Madagascar prá descobrir nossos valores, mas fazemos como o rei Davi (II Sam 6,5.12-14): Vamos colocar a alegria, a energia que vivenciamos no "Forró Ferrado", nos "Fundo de Quintal" a serviço da construção de um Reino onde "o Negro e todo oprimido" sejam agentes de sua própria Libertação.

"Sacerdote erga a taça, convocando toda a massa" à:
- Recuperar nossa memória de seres humanos;
- Fazer de nossa indetidade um elemento para a busca da igualdade;

- Ocupar nossos espaços;
- Rezar com o que somos.

"Senhor, eis a luta bem contra o mal". Por isso, Senhor, nossa luta é justa por isso santa. Aceite, Senhor, meus atabaques tendo de alegria em 20 de novembro, aceite meu povo Negro que não consegue ficar quieto; aceite minha cultura negada e explorada, aceita Olorum!...

Tendo a dignidade de filho de Deus terei forças para ser, na sociedade, voz que, como eu, partilharia o direito de ser povo sofrido e na Baixada Fluminense Motumba Axé (Aquela que é minha força te abençoe)

Marcos André (APN - Heliópolis)



SOU NEGRO

Sou Negro!
Sou um homem com todos os valores do meu ser.
Sou trabalhador, sou rezador...
Confio em Benedita, abençoada por Aparecida
Que tanto me cativa,
Torna minh'alma mais ativa
Que sua tendência a ser.

Sou Negro empobrecido
Lutador contra a opressão,
Quisera que assim fôsse todo empobrecido...
Sou Negro, valorizado prá ser explorado
Desvalorizado quando meu grito é dado.

Sou Negro, bem amado pelo sistema explorador
E pelo dilema conscientizador.

Sou o grito guardado do velho analfabeto.
Sou a esperança do jovem crescente.
Sou a voz do Negro ainda ausente.

Sou um novo ZUMBI
Sou a vontade de sorrir
De quem vê a esperança em mim.

Marcos André (APN - Heliópolis)

Salmo do Negro

Senhor, apressai o dia em que os negros serão libertados de verdade. Senhor, Nosso Deus, a sociedade nos oprime e nós em ti buscamos forças. Dai-nos força e livrai-nos de todos os que nos perseguem, fazei reinar em nós, o povo negro, sua justiça. Livrai-nos de todos os tipos de preconceitos e discriminação. Para que nós, negros, não morremos sem que todos ouçam a nossa voz, ficai do nosso lado, Senhor. Senhor, meu Deus, ser negro é um mal tão grande para não sermos aceitos na sociedade. Senhor, Vós ouvistes o clamor do da escravidão no Egito. Ouvi também, o clamor deste povo negro do Brasil que há 100 anos busca uma libertação justa. E vos pedimos para que vos levem para a gente lutar contra e derrubar este sistema que não nos deixa ser livres. Tudo isto te pedimos com o auxílio da Virgen Santíssima. E nós, negros, Senhor, cheios de alegria pela tua justiça glorificaremos e cantaremos ao Senhor Altíssimo.

